

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR HANSENÍASE NA REGIÃO NORTE E O CENÁRIO DE RONDÔNIA (2024-2025)

CAMARA, Julia Raquel Torres¹; DINIZ, Maria Fernanda Lourenço Teixeira¹; PACIÊNCIA, Gabriel de Paula²

¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Vilhena, Rondônia, Brasil.

²Orientador

*raquelcamara0212@hotmail.com

Introdução: A doença hanseníase é uma infecção causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae*, que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo causar perda de sensibilidade e comprometimento motor. Nesse sentido, a doença permanece como um importante problema de saúde pública na Região Norte do Brasil, com destaque para Rondônia, área com elevado índice de ocorrência. Com isso, torna-se necessário analisar a incidência de óbitos nessa região. Para tanto, é preciso compreender os fatores associados ao quadro e fortalecer meios de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado com os pacientes; **Objetivo:** Investigar a frequência de óbitos por Hanseníase na Região Norte do Brasil, destacando o estado de Rondônia, analisando e buscando estratégias de controle; **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, e de abordagem quantitativa, elaborado a partir de dados publicados por sistemas de informações confiáveis do Governo Federal, do site DataSUS, no período de 2024 e 2025. Considerando a distribuição dos óbitos conforme o local de ocorrência; **Resultados e Discussões:** Os resultados obtidos permitem perceber o quanto a Região Norte é vulnerável em relação ao índice de óbitos causados pela Hanseníase. Em 2024, a Região Norte registrou 62 óbitos, 14,19% do total nacional de 437, dos quais 4 ficaram no estado de Rondônia. Contudo, em 2025 houve 270 óbitos pela doença, 42 desses casos estão na Região Norte. Em 2025, embora o total regional tenha reduzido, o estado de Rondônia aumentou de 6,45% para 11,9% do total regional, passando de 4 para 5 casos. Esses indicadores evidenciam que a mortalidade na região norte é alarmante, indicando que esses óbitos decorrem de diagnósticos tardios ou manejo clínico inadequado; **Conclusão:** Conclui-se que a ocorrência de óbitos por Hanseníase na região norte, em destaque o estado de Rondônia, reflete fragilidades no acesso a diagnóstico precoce e barreiras de prevenção, evidenciando a necessidade de fortalecer as estratégias de vigilância, prevenção e controle, a fim de reduzir a mortalidade e minimizar os impactos da doença na população.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*. Óbitos. Epidemiologia.